



A INFLUÊNCIA DAS *FAKE NEWS* NA ADMINISTRAÇÃO

Louis Lene Ketrin dos Santos¹
Jaqueline da Silva Marques²

RESUMO

Este artigo aborda pesquisa e estudos pertinentes aos *Fake News* relacionando-os aos desafios encontrados pelos administradores de empresas para se adaptarem as drásticas mudanças que ocorrem frequentemente no cenário brasileiro, motivados por notícias fabricadas com intenção de enganar o leitor e influenciar seus pensamentos e atitudes. O artigo visa contribuir para conscientização da população para a importância da verificação das notícias compartilhadas no dia a dia e análise das contribuições para a ética da mídia no papel dos críticos dos meios de comunicações.

Palavras-chaves: *Fake News*; administradores; notícias.

ABSTRACT

This article deals with research and studies pertinent to Fake News relating them to the challenges encountered by business managers to adapt to the drastic changes that frequently occur in the Brazilian senate, motivated by news made with intent to deceive the reader and influence their thoughts and attitudes. The article aims to contribute to the population 's awareness of the importance of verifying shared news on a day - to - day basis and analyzing contributions to media ethics in the role of media critics.

Keywords: Fake News; administrators; News

INTRODUÇÃO

Fake news (notícias falsas) é um termo que designa as notícias fabricadas sem base real ou sem verificação de realidade, essas notícias se espalham rapidamente gerando distorções dos fatos que reais. Este termo surgiu das mídias tradicionais e que migrou para internet, onde ganhou espaço para disseminação de forma ampla, com a ajuda da velocidade com que as informações são passadas através da rede e publicadas sem verificação da veracidade das mesmas, com isso os discriminadores de Fake News conseguem alcançar seus objetivos com a ajuda dos internautas que as compartilham. (ALLCOT e GENTZKOW, 2017)

¹ Graduanda de bacharelado em administração pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Brasil. Email: louislenek@gmail.com

² Professora Especialista do curso de Administração da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Brasil. Email.: m.jaqueline988@gmail.com



Com o avanço das tecnologias, a população mundial vem ganhando cada vez mais o acesso livre as informações, nos dias atuais a internet não é mais um artigo de luxo, as notícias falsas por sua vez vem ganhando mais espaço nesse meio, com o excesso de informação no dia-a-dia poucas pessoas param para verificar a real procedência das notícias que acessam, redes sociais como Facebook, WhatsApp e Twitter, tem milhões de acessos diários facilitando a propagação de notícias criadas para atingir um certo objetivo ou até uma determinada influência sobre um público alvo. (NETTO, PERUYERA 2018)

O termo *Fake News* tem se tornado popular e cada vez mais comum nos últimos anos, o dia vemos fatos reais que são distorcidos a cada compartilhamento, chegando a ter grande manipulação da opinião pública através dessas inverdades dos fatos. As *Fake News* podem afetar a vida das pessoas, a situação de um país, e conseqüentemente a administração que por sua vez é uma profissão que precisa de adaptar constantemente as condições de atuais do mercado alvo, dos seus clientes e do país para estabelecer suas estratégias e metas, traçando o futuro da organização, e metas para que os objetivos empresariais sejam atingidos. (NETTO; LITZENDORF, 2018)

O presente artigo tem como objetivo relatar os impactos dos Fakes News para as empresas, conscientizar sobre a importância da verificação das notícias lidas nos dias atuais, relatar as dificuldades de constituir uma estratégia organizacional em um ambiente que se altera rapidamente, principalmente economicamente visando contribuir para a compreensão da importância da veracidade dos fatos publicados, para minimizar os impactos sociais e nas profissões que diariamente sofrem com mudanças bruscas ocasionadas por fatos inverídicos no publicados por meios de comunicação não confiáveis e compartilhados por pessoas que acreditam nas mesmas não verificando a veracidade dos fatos. (ROCHA; 2018)

Justifica-se a relevância do tema perante a sociedade para a recuperação da confiabilidade midiática, minimização de danos sociais e empresariais ocasionados pelas Fake News e a colaboração para o desenvolvimento nacional minimizando o cenário em que se evidencia o aumento da produção de notícias falsas plantadas na internet e a proliferação em larga escala das mesmas. Notícias estas, produzidas e disseminadas por grupos políticos, que almejam a sua absorção pela população em geral buscando promover-se e até mesmo mudar a concepção dos cidadãos a respeito de suas atitudes. (NETTO; LITZENDORF, 2018)

Com o avanço da tecnologia, a sociedade teve um grande ganho, podendo se comunicar mesmo em longas distâncias em um curto espaço de tempo e se atualizar sobre as notícias com maior facilidade, no entanto surgiu desafios sobre a legitimidade desses apontamentos que chegam com maior velocidade a população. Pessoas utilizam dos meios de comunicação para fazer notícias que beneficiam algo ou alguém, influenciando direta e indiretamente pessoas que clientes em potencial de um determinado nicho de mercado, obrigando as empresas se adequarem a eles. (MORAES;2007)

A administração é uma ciência que utiliza de recursos que lhe é apresentado no momento para as tomadas de decisões, e o bom funcionamento da empresa depende dos administradores buscarem estar sempre informados dos fatos que atingem o país e as pessoas em questão, todavia, o Fake News impacta diretamente no comportamento dos clientes obrigando os administradores moldar a toda uma organização para melhor atender



o cliente e ao que ele acredita ser o sensato no momento, Influência também na economia fazendo com que ocorra a mudança brusca de metas dentro da organização, podendo ser benéfico ou prejudicial na organização empresarial. (KOHN;2007)

Este artigo pretende contribuir para conscientização sobre Fake News e propõe possíveis soluções disponíveis para evitar a propagação de notícias falsas em sites de redes sociais, visa também a conscientização de um pensamento sobre as condições de emergência dessa situação de proliferação de falsas notícias. Notícias essas que também são consequência de um movimento a partir do qual o campo jornalístico consegue impor suas regras internas para outros campos de produção, trabalhando com ética e profissionalismo. Com base nisso, questiona-se em torno das oposições entre verdade e a mentira, entre investigação jornalística ou falta dela, que pode avançar nessa discussão da autoridade e do pacto de credibilidade entre meios de comunicação e cidadãos. (VOGT, GOMES, MUNIZ;2018)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ADMINISTRAÇÃO

A administração planeja seus objetivos e com isso seus futuros caminhos a ser traçados para chegar a ele, O planejamento deve ser feito para que se tenha um norte a seguir, seja na vida pessoal, seja na empresa, seja na sua carreira. Todavia, isso não significa que tenha que seguir esse plano à risca até o final, ele pode ser mudado de acordo com as situações que irão ocorrer no dia a dia. Pois, como diria PETER DRUCKER “a melhor maneira de prever o futuro, é criá-lo.”

A administração iniciou-se no ano de 5.000 a. C, na Suméria, quando os sumerianos buscavam resolver problemas encontrados no dia a dia dentro das empresas, precisando então administrar seus recursos para obter a melhor forma de traçar metas e atingir seus objetivos almejados. Na china notava-se grande necessidade de um novo sistema para o governo a constituição de Chow que apresentava oito normas para a administração pública, começando a estabelecer princípios coo base a ser seguida para uma futura administração, tanto pública quanto empresarial. (FERNANDES; 2011)

A Revolução industrial foi o alavanque para a administração, com seu início na Inglaterra, através da invenção da máquina a vapor criada por James Watt, em 1776. A máquina provocou grandes vantagens para a indústria, acelerando os processos e possibilitando a produção de maior quantidade de produtos em menor tempo e com menor quantidade de recursos e mão de obra, isso provocou uma enorme epidemia na industrialização que se ampliou rapidamente a toda a Europa e Estados Unidos evoluindo cada vez mais, com melhorias tanto nos equipamentos quanto nas empresas. (SAMPAIO;2002)

O crescimento acelerado provocou grande desordem nas organizações empresariais pois elas não se encontravam preparadas para tamanha evolução dentro de um curto espaço de tempo, foi onde passou a aparecer grande necessidade de um estudo que pudesse “prever” possíveis acontecimentos empresariais para que fosse possível a implantação de metas e adaptação das organizações derrubando o empirismo e improvisação dando maior



eficácia e aceitabilidade e produtividade para as empresas, para maior competitividade no mercado. (SOUZA, 2014)

No século XX, Frederick W. Taylor, engenheiro americano, estabelece princípios básicos para a administração, através de sua teoria científica que visava a prática da divisão do trabalho, e ressaltava períodos e métodos para garantir seus objetivos de produzir o máximo possível com o mínimo de custos de produção. Os princípios da administração científica, do tempo padrão, trabalho em grupo, da supervisão com destaque na eficiência do trabalhador, essa teoria foi aplicada e vieram grandes resultados, porém necessidade de aprimorações foram surgindo com o passar do tempo. (SAMPALHO;2002)

As propostas de Taylor era a padronização dos produtos, especialização dos funcionários, controle empresarial e remuneração de acordo com os serviços prestados. Essas implicações representaram alienação das equipes dentro da empresa e da dependência recíproca do grupo, intensas e vivazes no tempo da produção artesanal. Apesar do efeito contrário para a massa trabalhadora que a teoria de Taylor proporcionou, ela apresentou também um grande avanço para os processos empresariais e de produção em grande escala, sendo aprimorada e dando origem a teorias utilizadas até hoje. (SOUZA, 2014)

2.2 PÓS VERDADE

O dicionário Oxford elegeu “pós-verdade” (post-truth) a palavra dentre as mais conhecidas e comentadas dentro do contexto global que não abrange somente a república, mas também as eleições e até mesmo a saída da Grã-Bretanha da União Europeia (o chamado Brexit). O sentido proposto pelo dicionário é o seguinte: “[o que é] comparando as situações em que os acontecimentos objetivos são menos influentes no desenvolvimento do juízo público do que aqueles que recorrem à emoções e crenças pessoais. Mediante a condição brasileira, e regressando para a metáfora anteriormente mencionada, seria como relatar que a estímulo particular prevalece sobre os fatos. (OSORIO;2011)

Apesar de tudo os fake News nem sempre proporcionam a defender publicamente as vontades dos usuários. Muitos internautas compartilham notícias falsas por curiosidade, medo ou cuidado. Foi exatamente por esse motivo eu surgiu um dos maiores Fake News no ano de 2016, segundo as notícias publicadas o Papa Francisco daria ajuda ao candidato Donald Trump que concorria à presidência dos Estados Unidos. Mesmo sendo uma notícia sem base lógica, muitas pessoas compartilharam, umas por curiosidade e outras para alertar a população sobre possíveis perigos para determinadas comunidades. Mesmo não sabendo ao certo a veracidade dos fatos as pessoas insistem em compartilhar as notícias forma de alerta. (BRANCO; 2017)

Verdade: substantivo feminino, exatidão; que está em conformidade com os fatos e/ou com a realidade: a verdade de uma questão; verdade musical. Pós: Elemento de composição de palavras (prefixo) que dá a ideia do que é posterior, do que ocorre após, no espaço e no tempo: pós-graduação, após a graduação. Prefixo que atribui um juízo de valor negativo, desvalorizando o conceito ao qual está ligado: pós-verdade. (DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA)



Pós-verdade é o acontecimento do qual a opinião pública reage mais a através das emoções do que pelos fatos ocorridos, colocando a verdade dos fatos como segunda opção. Sendo assim, a opinião do público é manipulada, gerando opiniões através de fatos distorcidos, “pós” transmite o entendimento de que a verdade ficou para trás, por isso “pós verdade” fatos que aparecem após a verdade, sendo assim, a verdade ficou para trás, restando apenas boatos inverídicos que usados para manipulação dos leitores. (BRANCO, SAMPAIO;2017)

A base da palavra pós-verdade foi retirada do conceito psicológico da obliquidade cognitiva, vem da disposição do ser humano de julgar os fatos com base em suas próprias crenças e pontos de vista. Sendo assim, quando isso ocorre os meios de comunicação se aproveitam para notícias de cunho falso para fins midiáticos, econômicos ou políticos, intensificando a pós-verdade, onde as pessoas começam o compartilhar notícias sem verificação na quais acreditam. Segundo o historiador Leandro Karnal, a pós-verdade é uma “seleção afetiva de identidade”, através da qual os indivíduos se identificam com as notícias que melhor se adaptam aos seus conceitos. (BERTERO, CALDAS, WOOD;1999)

Pesquisadores acreditam que estamos vivendo na era da pós-verdade pois a veracidade dos fatos não são as importantes para os meios de comunicação pois já não são importantes para a população que as leem. A internet veio intensificando o acesso a de troca de informação, facilitando os falsos meios de comunicação a propagar suas inverdades. O conceito de “era da pós-verdade” é naturalmente entendido na internet, onde as informações são compartilhadas de forma imediatista para um grande número de receptores, gerando, em um curto tempo, uma “verdade produzida” defendida por uma grande quantidade de pessoas que acreditam que a informação que a eles foi passada é verdadeira. (NASCIMENTO; 2011)

Segundo, KARNAL 2017; “A internet capitalizou a capacidade de acesso à informação. O lado positivo disso é que mais pessoas têm acesso à informação. O lado negativo disso é que mais pessoas têm acesso à informação”. Hoje em dia uma notícia não precisa de muito tempo para se tornar antiga, isso é fruto da rapidez com que elas chegam até nós, um novo assunto surge agora, daqui a pouco outro e depois outro tornando-o cada vez mais remoto, isso é bom para nível a ampliação do conhecimento da população em relação aos fatos, porém quando se trata de notícias prejudiciais o efeito é totalmente contrário, porém se propaga com a mesma intensidade.

2.3 FAKE NEWS

Os meios de comunicação social exercem um papel fundamental para a sociedade, sendo fundamental para fomentar ou amordaçar um grande número de pessoas e discussão sobre um determinado assunto na infinidade de espaço encontrado na internet. A conexão com a rede estabeleceu novos horizontes tanto para a mídia que passa informação quanto para quem precisa dessa informação, tornando-se uma via de mão dupla, os internautas por sua vez compartilham as notícias e isso se tornou uma grande ferramenta para os jornalistas que conseguem promover seus jornais e textos em menos tempo. (SILVERSTONE, 2002)

As notícias falsas são frequentemente encontradas e relacionadas à propaganda política. Destacam-se as teorias da propaganda, concebidas durante a Segunda Guerra



Mundial, como uma importante contribuição para a história da publicidade. A política nazista jamais teria alcançado tão grande proporção sem o Ministro da Propaganda, Goebbels, que foi o grande responsável pela divulgação das ideias nazistas e da criação da imagem de Hitler como Führer, utilizando como lema “Um Führer Um Povo”, tirando proveito virtuosamente das mídias novas naquela época, como canais de manipulação. (SIGRID HOFF, 2010)

É de fundamental importância a observar que a propagação das fake News na maioria das vezes tem motivação por ideologias políticas que constituem a consolidação política no país. Jenkins et al. em Cultura da Conexão (2014) aborda o porquê da ação de espalhar uma informação, e termina o pensamento de que as pessoas têm finalidades e motivações ao partilhar uma mensagem e suas determinações são tomadas por meio de valores próximos de si ou da rede de pessoas com quem convive, ou seja, a pessoa compartilha somente as notícias nas quais identifica seus valores. (NASCIMENTO; 2011)

Porém, existem exceções, existem empresas e pessoas que aceitam usar as suas redes sociais para disseminar conteúdos falsos para complementar a renda sua renda. Na Macedônia, Cidade dos Vales, existem jovens que se deram conta que poderiam ter uma renda maior se compartilhassem conteúdos falsos sobre as eleições americanas, quando entrevistados e interrogados do porquê de tal ato a resposta foi simples, “eu só queria comprar um tênis”, é exatamente nesse sentido que a Abratel cobra as autoridades brasileiras que as empresas de mídias mundial sejam responsabilizadas pelos conteúdos que seus usuários compartilham. (BBC,2016)

As leituras apontaram a necessidade de se manter um firme controle incidente sobre as notícias falsas, pois elas podem colocar em risco a liberdade de expressão, a honra das pessoas e o próprio processo democrático de um país. Foi possível observar, ainda, que para se ter êxito no combate às fake news, além do necessário e obrigatório respeito à liberdade de expressão, haverá de se ter um permanente trabalho de formação de operadores de sistemas de informação, contando com a cooperação e a ética dos usuários e com a localização dos provedores de aplicação, pois quando o provedor, onde a notícia foi publicada, não é brasileiro o combate a fake news é bastante moroso.(FREITAS, 2014)

2.3.1 PLORIFERAÇÃO DE CONTEÚDOS FALSOS NA REDE

Segundo MAGRANI, em seu livro “Democracia Conectada”, os filtros-bolhas podem ser definidos “como um conjunto de dados gerados por todos os mecanismos algorítmicos utilizados para se fazer uma edição invisível voltada à customização da navegação on-line”. É uma espécie de personalização de conteúdo da rede, essas personalizações podem ser feitas por empresas através de um mecanismo de busca em redes sociais com por exemplo o Facebook, entre outros, essas empresas são contratadas por pessoas que tem a intenção de distorcer algum fato, seja ele para melhorar ou piorar a um fato realmente ocorrido.

Segundo PARISER, “os defensores da personalização nos oferecem um mundo feito sob medida, adaptado à perfeição para cada um de nós. É um lugar confortável, repleto de nossas pessoas, coisas e ideias preferidas”. Um elemento fundamental para a o entendimento dessa escolha algorítmica é o resultado de um objetivo, agradar ao público



que terá acesso a essa notícia, se por um acaso a população para de se interessar por um determinado assunto esse assunto as mídias sociais param de publica-lo, ou seja, as notícias falsas se proliferam graças ao interesse do público por elas.

As informações que chegam até as redes de cada pessoa é o que geralmente ela se interessa, as informações de pesquisadas são armazenadas e filtradas por algoritmos para disponibilizar e satisfazer os gostos de cada interna individualmente, ou seja, se as notícias falsas fossem ignoradas por todos elas simplesmente desapareceriam das redes sociais, os meios de comunicação é apenas o reflexo dos nossos interesses e daquilo que gostamos, várias redes sociais usam essa estratégia para decidir o que seu usuário veem primeiro, Porém, não existe nenhuma outra que supere a seleção algorítmica do Facebook. (BRANCO, 2017)

Na atual situação, muitas pessoas acabam culpando o Facebook pela falta de transparência, no entanto a culpa em questão não é só de responsabilidade dessa rede social. As pessoas buscam incriminar algo para retirar a culpa que se tem por algo, neste caso segue a regra, as notícias são implantadas e a rede facilita esse compartilhamento, porém, não a compartilha sem a ajuda de um ou mais usuários, portanto o principal responsável pelo excesso de compartilhamentos dos Fake News são os próprios usuários, fazendo com que se torne uma cadeia, atingindo varias pessoas, de diferentes maneiras. (MAGRANI, 2017)

Obviamente a seleção dos conteúdos é disponibilizada pelo Facebook, no entanto, ninguém é obrigado a utiliza-la, a bolha particular de cada usuário é alimentada por ele mesmo, individualmente. Neste caso o usuário é também responsável, porém, estamos em uma relação privada de amizade que compartilham informações semelhantes às que compartilhamos, até porque as pessoas que constituem um círculo de amigos com o qual se identifica, causando um analfabetismo virtual, onde a pessoa só tem acesso as informações a quais se identificam, assim, não consegue olhar os dois lados de uma notícia para avaliá-la, tornando-se mais suscetível a influência da mídia. (BRANCO, 2017)

Segundo pesquisas realizadas 64% dos entrevistados relatam que as noticias falsas causam grandes confusões sobre as questões atuais, isso atinge varias pessoas de varios níveis, e varios níveis demográficos. A pesquisa também traz em palta o conteúdo compartilhado pelos entrevistados mostrando que 39% se dos entrevistados considerarem bastante confiantes para identificar noticias falsas, porém, 23% dizem já terem compartilhado Fake News, e 14% afirmando que sabiam que o conteúdo não era verdadeiro. (BARTHEL; MITCHELL; HOLCOMB, 2016),

2.4 A INFLUÊNCIA DAS FAKE NEWS NO CENÁRIO BRASILEIRO

As reportagens que mais ganham visualizações e são destacadas entre os noticiários e participam do cotidiano das pessoas, as reportagens que tiram as pessoas de sua zona de conforto, como denúncias feitas em relação a algum caso, ou matérias que investigam algo ou alguma pessoa (SOUZA; TESSAROLO 2017). São vários *Fake News* que acabam se tornando como tão rotineiras que acabam sendo passadas como verdade no dia a dia, essas notícias são como mitos que são passadas de pessoa por pessoa como se fosse verdade, assim como manga com leite faz mal, as pessoas são capazes jurar que o “Filho do Lula”, é



dono da multinacional JBS Friboi e de quase todo o país, e se atenta seriamente quando a advogada Janaína Paschoal relata sobre possíveis alojamento de uma base naval russa na Venezuela e diz Vladimir Putin está prestes a invadir o Brasil (MOURA,2016).

Os Fake News causaram na mídia o mesmo que efeito que causou na política, grande perda de credibilidade e desconfiança de seus leitores, as mídias que acreditam estar “a serviço do país” tem um espécie de padronização de suas notícias seguindo a mesma lógica e defendendo o mesmo lado, no entanto se o público não sai de sua zona de conforto ele se estabelece com um só pensamento se deixando ser influenciado pelas mídias atuais, facilitando o atingimento dos objetivos das mesmas e sendo manipulado.(BRITO,2018)

Todos sabemos que a imprensa lê o mundo pela ótica que mais a favorece, no entanto, eles definem as notícias e não o quanto um fato pode se tornar importante para a população, no Brasil, temos vários casos como por exemplo os boatos em torno de uma suposta encenação da morte de Marisa Letícia, exposta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um caso mais recente a se destacar também, é a afirmação do prefeito de São Paulo de que os manifestantes da greve geral de 28.04.17 estariam recebendo dinheiro para irem às ruas. (CHOMSKY,2002)

2.5 ADMINISTRAÇÃO NA ERA DA PÓS-VERDADE

No fim do ano de 2017 houveram várias reformas políticas, e o início de 2018 foi taxado como época de crescimento na economia, isso influenciou o mercado financeiro. As eleições desse ano agitaram bastante a economia brasileira, as principais alterações foram causadas por boatos que na maioria dos casos não condizem com a veracidade dos fatos, A disputa pela presidência foi marcado principalmente pelo excesso de Fake News trouxe grandes desafios para a administração que buscam adaptar-se as condições econômicas em um cenário político que teve recorde de mudanças superando até mesmo (G1; 2018)

Além de democratizar o acesso as informações, a internet servem para a propagação de Fake News, e criam junto os algoritmos as “bolhas”, um universo digital particular onde só os assuntos que os agradam são debatidos. Assim o cenário se torna favorável para as mídias imprensa possa realizar uma cobertura satisfatória das eleições do ano de 2018. As mídiassociais foram cruciais para decisão das eleições 2018, sendo assim influenciadora dos eleitores que buscaram informações na internet para decidir o seu voto. (MOTTA 2018)

Segundo TAKAR do site UOL, buaros de que a disputa a presidência ficaria entre Jair Bolsonaro (PSL) e Ciro Gomes (PDT) provocaram uma queda de cerca de 6% na bolsa de valores e alta de mais de 2% do dólar, que chegou a custar cerca de R\$ 3,95. Com o primeiro turno encerrado a disputa seguiu entre Haddad (PT) contra Jair Bolsonaro (PSL) fato que gerou novas alterações econômicas. Essas alterações por sua vez interferiram nas organizações que mudaram suas estratégias para continuar tendo resultados satisfatórios.

Segundo o site TROVO.ACADEMY; Em uma hipótese de vitória do candidato do partido dos trabalhadores os investidores teriam um desfecho negativo para a bolsa de valores. Eles indicam uma queda de cerca de 20%,sendo assim, abaixo dos 40 mil pontos algo muito próximo com a crise de 2008. Já em uma suposta vitória de Jair Bolsonaro do PSL a maior parte dos investidores, o Ibovespa baixaria mais de 55 mil pontos, tendo uma



queda de 17% no índice. Os empresários por sua vez decidem seus votos com base na economia, o candidato que oferece maior vantagem competitiva para as organizações é o qual será escolhido.

Após o segundo turno, com a vitória do do presidente Jair Bolsonaro O dólar fechou em alta, A moeda chegou a cair abaixo de R\$ 3,60, fazendo com que os investidores mudassem suas estratégias, A moeda norte-americana encerrou o dia em alta de 1,51%, vendida a R\$ 3,7068, Já na bolsa de valores, o dia foi de perdas. O Ibovespa, principal indicador do mercado brasileiro, fechou em queda de 2,24%. Com mais uma mudança na economia os investidores novamente mudam suas estratégias com a esperança de que esse mercado se mantenha, facilitando na dos momentos de traçar metas para chegar ao objetivo final (G1.COM; 2018).

Segundo a revista VEJA, As eleições 2018 influenciou mais de 80% dos investidores, essas mudanças foram norteadas durante a disputa e foram muito mais defensivas do que agressivas, os administradores focaram em minimizar as percas econômicas do que almentar os ganhos, Roberto Teperman diretor de vendas da Legg Mason. relata, “Foi uma eleição muito polarizada e com elementos novos, como a agregação de mídias sociais, com tamanha volatilidade, vimos muitos investidores e gestores diminuindo exposição em Bolsa ou migrando para ações com proteção em dólar”.

2.6 CONSEQUÊNCIAS DAS FAKE NEWS

O boato pode vir de uma piada de um grupo de *Whatsapp* de amigos, com ironia, em uma montagem brincando com uma foto sua. Pode ser um meme que vai circular na família sem nenhuma repercussão mais negativa, mas pode acontecer também algo mais trágico, Que uma notícia falsa se empalha rapidamente não é novidade, porém há consequências, podem ser elas políticas, econômica e sociais. Depois da greve dos caminhoneiros, sujiram notícias que abordava relatos de que a greve voltaria, isso ocasionou desespero na pulação na qual correram para os super mercados para estocarem alimetos, e isso causou desabastecimento, o mesmo ocooreu em póstos de gasolina e o estoque das empresas que durariam durante um bom tempo e menos de uma semana se findou. (SAKAMOTO;2016)

Esse tipo de boato pode chegar ao patamar de acabar com a vida das pessoas, como um fato que ocorreu em 2014, onde uma mulher foi espancada e morta em São Paulo, depois de ter sua foto postada em uma página de rede social, sendo relacionada a seqüestro de crianças e bruxaria. Pessoas que compartilham notícias com o objetivo de ajudar acabam tornando os Fake News um desastre ainda maior, quando as pessoas fazem justiça com as próprias mãos sem antes verificar a veracidade dos fatos de cada notícia lida (BEHS,2017)

Outro exemplo de fake news de grande repercussão mundial teve como protagonista uma outra menor de idade: Nayirah, uma menina kuwaitiana de 15 anos que denunciava atrocidades cometidas por invasores iraquianos em seu país. Aproveitando que a opinião pública se encontrava dividida, Nayira apareceu mediante do Congresso dos Estados Unidos assegurando que os soldados iraquianos retiravam bebês prematuros de incubadoras de um hospital onde disse ser voluntária, . "Eles levaram as incubadoras e deixaram os bebês morrendo, jogados no chão frio", declara a jovem,aos prantos. (BEHS,2017)



O impacto de suas falas foram tão fortes que muitos no Ocidente se conveniam de que era preciso expulsar as tropas de Saddam Hussein. O que eles não sabiam até então era que o discurso havia sido preparado por uma agência de relações públicas nos Estados Unidos ligada à monarquia do Kuwait, a menina era filha de Saud Nasir al Sabah, o embaixador do Kuwait em Washington. As declarações de Nayira foram por várias vezes mencionadas por senadores dos Estados Unidos e também pela mídia, e o país, por fim, votou favorável à participação na guerra. (ANDERSON;2010)

Durante as eleições no Brasil, várias fake news foram compartilhadas por diversas vezes dentre as mídias sociais, a mais compartilhada nesse período foi um vídeo gravado na cidade de Campinas durante a Copa do mundo entre Brasil e Sérvia. A filmagem foi divulgada afirmando que era um ato de eleitores que se solidarizaram em prol da saúde do atual presidente Jair Bolsonaro (PSL), após o ataque com faca que o candidato sofreu em 6 de setembro. No total essa Fake News atingiu cerca de 238,3 mil compartilhamentos. (EXAME, 2018)

Em segundo lugar, ficou uma imagem que dizia que o então deputado Jean Wyllys (PSOL) havia aceitado um convite do candidato Fernando Haddad do partido dos trabalhadores, para ser o ministro da educação em uma eventual vitória petista, no total essa notícia foi compartilhada cerca de 219,8 mil vezes. Notícias como essas foram cruciais para embasar os resultados das eleições, existem muitas outras notícias falsas envolvendo o deputado Jean Wyllys, portanto vários eleitores podem ter mudado seus votos em cima da hora por conta desse *Fake News* (ZOREK,2016).

Na terceira posição está outro vídeo de um protesto a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff do Partido dos Trabalhadores, do Movimento Vem para a Rua, o conteúdo em questão dizia ser um manifesto a favor de Jair Bolsonaro (PSL), em Copacabana, no Rio de Janeiro. O conteúdo chegou a ser compartilhado por mais de 90 mil vezes. As origens das notícias falsas em volta das eleições 2018 deixam dúvidas a pairar, pois a maioria delas coincidentemente foram contra Haddad e a favor do atual presidente, durante a candidatura o então candidato Bolsonaro chegou a ser acusado de propagar esse tipo de notícia, caso esse que foi abafado sem respostas (BULGARELLI, 2018).

Os papéis das mídias sociais nunca foram tão importantes para a sociedade como é nos dias atuais, porém essa importância deu espaço às dúvidas por falta de verificação e profissionalismo de muitos jornalistas, a melhor forma de combater esse fenômeno é com jornalismo sério e de qualidade. Mas é preciso pensar em como responsabilizar Google e Facebook e outras empresas de mídia. Porque são empresas de mídia, já que também vendem publicidade (ZOREK,2016).

3 METODOLOGIA

Para este trabalho utilizou-se do método de pesquisa bibliográfica, atualização e análise de bibliografia especializada, referente ao tema de pesquisa, utilizando para isso os recursos existentes em sites especializados com artigos confiáveis. Pesquisar as formas atuais de disseminação de *Fake News*, através da análise das notícias publicadas foi o principal objetivo deste estudo. A partir dessa análise, propor outros instrumentos de proteção específicos que possam auxiliar o processo de conscientização dos internautas e



jornalistas mostrando as consequências que uma notícia falsificada pode gerar. Propiciando a realização de levantamentos desses objetos com vistas ao reconhecimento.

Produzir conhecimento sobre os *Fake News* e notícias compradas, a partir do qual assume significados diferenciados de seus originais. De certa forma, essa metodologia será utilizada numa visão ampliada, que considera ser igualmente importante analisar um objeto de verificação antes que esse tipo de notícia seja predominante entre as redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pós-verdade é a reinvencão da verdade, na distorção dos fatos e dados no discurso emotivo. A internet é uma grande mídia que leva as informações para a sociedade, no entanto, algumas delas passaram a sofrer distorções e banalizações, embora sempre houve mentirosos, as mentiras dos dias atuais tem sido contadas como forma de promoção, de manipulação das pessoas. Aqui no Brasil a pós verdade é nítida na política, em notícias que circulam na internet e principalmente ao redor de alguns fatos de maior visibilidade.

Existe a “cognição preguiçosa”, das pessoas em relação a verificação dos fatos, elas preferem acreditar e compartilhar antes mesmo de saber a veracidade dos fatos em questão, a sociedade tem suas próprias convicções construídas a partir da repetição massiva de percepções individuais ou corporativas, pelos meios de comunicação, esse contexto ultrapassou os meios de comunicação em rede com base de análise de notícias, assim a propagação desses Fake News ,muitas vezes, está ligada às esferas do sentimentalismo pessoal perante a informação.

As redes sociais possuem um evidente mérito de proporcionar debates e amplificar vozes em um espaço que permite grande repercussão. Diversos estudos mostram como Twitter, Facebook, entre outras plataformas, ao possibilitarem trocas e estimularem discussões, tornaram-se instrumentos importantes da democracia. No entanto, assim como no debate público fora do mundo virtual, as redes também passaram a ser usadas como um fértil espaço para disseminação de informações falsas. Contas automatizadas que permitem a massificação de postagens se converteram em uma potencial ferramenta para a manipulação de debates nas redes sociais, em especial em momentos de relevância política.

Toda e qualquer notícia falsa deve ser combatida, uma vez que estas podem provocar danos às pessoas, aos partidos políticos e às nações. No entanto, combatê-las não parece algo tão simples o que tem provocado uma série de reflexões e questionamentos sobre as potências consequências das mesmas. Partindo desse princípio, o presente trabalho teve como objetivo discutir as fake news, em específico, as divulgadas em redes sociais, uma vez que elas ganham rapidamente grande repercussão ao serem compartilhadas pelos usuários, viralizando na Internet. Portando, a propagação de fake news no como objetivo deturpar a verdade sobre casos específico, para justificar a argumentação defendida pelo grupo, marginalizando a oposição, com o pretexto de desvalidar seu discurso e pautar a discussão da notícia na sociedade.



REFERÊNCIAS

SILVEIRA, S.A. 2007; Inclusão digital, software livre e globalização contra-hegemônica. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/cncti3/Documentos/Seminariosartigos/Inclusaosocial/DrSergioAma deu daSilveira.pdf> Acesso em: 10 mar 2007.

MORAES, 2007; O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital, Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>
COMBATE À MEDIOCRIDADE NA REDE: NOTÍCIAS FALSAS E GOVERNANÇA DOS ALGORITMOS

SPINELLI, SANTOS, 2018; Jornalismo na era dapós-verdade: fact-checking como ferramenta de combate às fake news. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4629/13090>
G1, 2018; Reforma política: veja o que muda nas regras das eleições 2018; disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/reforma-politica-veja-o-que-muda-nas-regras-da-eleicao-2018.ghtml>

SILVERSTONE, 2002; Roger. Por que estudar mídia? São Paulo: Edições Loyola
SANTOS, Francisca Izabel Almeida. A era da pós-verdade no jornalismo online: A verdade, o algoritmo, o Facebook e o Google. Intercom. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0021-1.pdf>

JENKIS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. Cultura da conexão: Criando valor e significado por meio da mídia propagável. 2014. São Paulo: Aleph. p 24-46.

DICIONÁRIO ONLINE DE LÍNGUA PORTUGUESA; verdade, pós; disponível em: <https://www.dicio.com.br/verdade/pós>

BRANCO, 2017; Fake News e os Caminhos para Fora da Bolha; Disponível em: http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/4758/2017_branco_fake_news%20_caminhos.pdf?sequence=1

FERNANDES; 2011; O movimento da qualidade no brasil; disponível em: <http://bom.org.br:8080/jspui/bitstream/2050011876/200/1/Livro%20da%20Qualidade%20-%20O%20movimento%20da%20Qualidade%20no%20Brasil.pdf>

SAMPAIO, 2002; As Pessoas, a Empresa e o Programa de Participação nos Resultados: o caso da 3M do Brasil - fábrica II - Ribeirão Preto SP; disponível em: <http://pos.unifacel.com.br/wp-content/uploads/2018/01/Andrea-Borges-de-Faria-Sampaio.pdf>



SOUZA, 2014; Condições de trabalho e suas possíveis repercussões na saúde dos profissionais de uma indústria de confecção; disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/846/1/KarlaKRS_Monografia.pdf

BERTERO,CALDAS, WOOD;1999; Provocações, Insinuações e Contribuições para um Debate; disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v3n1/v3n1a09.pdf>

NASCIMENTO; 2011; A condição pós-moderna, de Jean-François Lyotard; disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38261339/Lyotard-978857983098302.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1542576476&Signature=D4EuytbSPPFiX0Qh7RCTMJMNb1k%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_condicao_pos-moderna.pdf

VOGT, GOMES, MUNIZ; 2018; Consciência e divulgação científica; disponível em: http://www.comciencia.br/wpcontent/uploads/2018/07/livrocomciencia_cb.pdf#page=89

OSORIO;2011; o sentido estratégico das relações bilaterais Brasil-Alemanha; disponível em: http://www.ie.ufrj.br/images/pos-graduacao/pepi/Lus_Felipe_Osrio_-_O_Sentido_Estrat.pdf

BBC, 2016; A cidade europeia que enriquece inventando notícias – e influenciando eleições; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-38206498>

SAKAMOTO, 2016; O que aprendi sendo chingado na internet; Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YAU8DAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=O+boato+pode+vir+de+uma+pia+da+de+um+grupo+de+Whatsapp+de+amigos,+com+ironia,+em+uma+montagem+&ots=2Unfn8oK04&sig=Nu_iRD1Z4-XXrkOevvVvf1818z0#v=onepage&q&f=false

BEHS, 2017; Disrupções em circuitos e circulações difusas: A construção do caso sobre o boato da bruxa deguarujá; Disponível em: http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

ANDERSON, 2010; A reforma escolar como performance e espetáculo político; disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3172/317227077005/>

ZOREK,2016; A democracia das ruas: o caso das manifestações do Brasil; Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/2579#preview-link0>

BULGARELLI, 2018; Estratégias de engajamento do movimento LGBT de São Paulo em espaços de interação online e off-line; disponível em: file:///C:/Users/Louis%20Lene/Downloads/2018_LucasBulgarelli_VCorr.pdf



MOURA,2016;Mitos e lenda; Disponível em:
<http://www.rvj.pt/outrem/conteudos/Contos%20Mitos%20e%20Lendas.pdf>

BRITO, Sabrina. O impacto das fake news no dia a dia do jornalismo. 2017.
Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/pos-verdade/o-impacto-dasfake-news-no-dia-dia-do-jornalismo>

HOFF, Sigrid. Biografia mostra Goebbels perturbado e em busca de reconhecimento. Deutsche Welle/DW Made for minds. 2010. Disponível em:
<http://www.dw.com/ptbr/biografia-mostra-goebbels-perturbado-e-em-busca-de-reconhecimento/a-6290524>